



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

**Estabelecimento de Educação/Educação Infantil e Ensino
Fundamental**

Centro Educacional e Profissional Lydio de Brida

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Urussanga

Outubro 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina João

Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação Alexandre

Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,

Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub-Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Leandro Mondini - Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
Centro Educacional e Profissional Lydio de Brida

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Andrea da Silva
Diretora

Luiz Gustavo Cancellier
Prefeito Municipal

Rafael Sales
Proteção Defesa Civil

Ingrid Zanelatto
Saúde

Janea Aparecida Da Silva Possamai
Educação

Membros da equipe:

Gestor: Andrea da Silva
Gestor: Jurcelene Roque Furlaneto
Professor: Rodrigo Cardoso
Professor: Marta Rocha da Silva Rodrigues
Professor: Carla Rejane Cascaes Mazzucco
Família dos alunos: Alexandra Apolinário
Família dos alunos: Andressa Martins Vieira
Família dos alunos: Synara Mutini Joaquim
Representantes da APP: Samira Cristina Vargas
Representantes de outros funcionários: Elga Maria Pillon Bonetti
Representantes de outros funcionários: Fernanda Ronsoni
Representantes de outros funcionários: Suelen dos Santos

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	5
2 - ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3 - ATORES/POPULAÇÃO ALVO	8
4 - OBJETIVOS	9
4.1 - OBJETIVO GERAL	9
4.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
5 - CENÁRIOS DE RISCO	9
5.1 - AMEAÇA (S).....	10
5.2 - CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	11
5.3 - VULNERABILIDADES.....	12
5.4 - CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	13
5.5 - CAPACIDADES INSTALADAS.....	13
5.6 - Capacidades a instalar	15
6 - NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7 - GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 - DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).....	19
7.2 - DIRETRIZES SANITÁRIAS	20
7.3 - DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	24
7.4 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.....	28
7.5 - DIRETRIZES DO TRANSPORTE ESCOLAR	30
7.6 - DIRETRIZES DE GESTÃO DE PESSOAS.....	33
7.7 - DIRETRIZES TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	35
7.8 - DIRETRIZES INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	36
7.9 - DIRETRIZES DAS FINANÇAS.....	38
8 - UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	39
9 - SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) ..	40
9.1 - Monitoramento e avaliação.....	41

1- INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADENº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADENº 1.5.1.1.0 -doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades

das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 02 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada.

Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

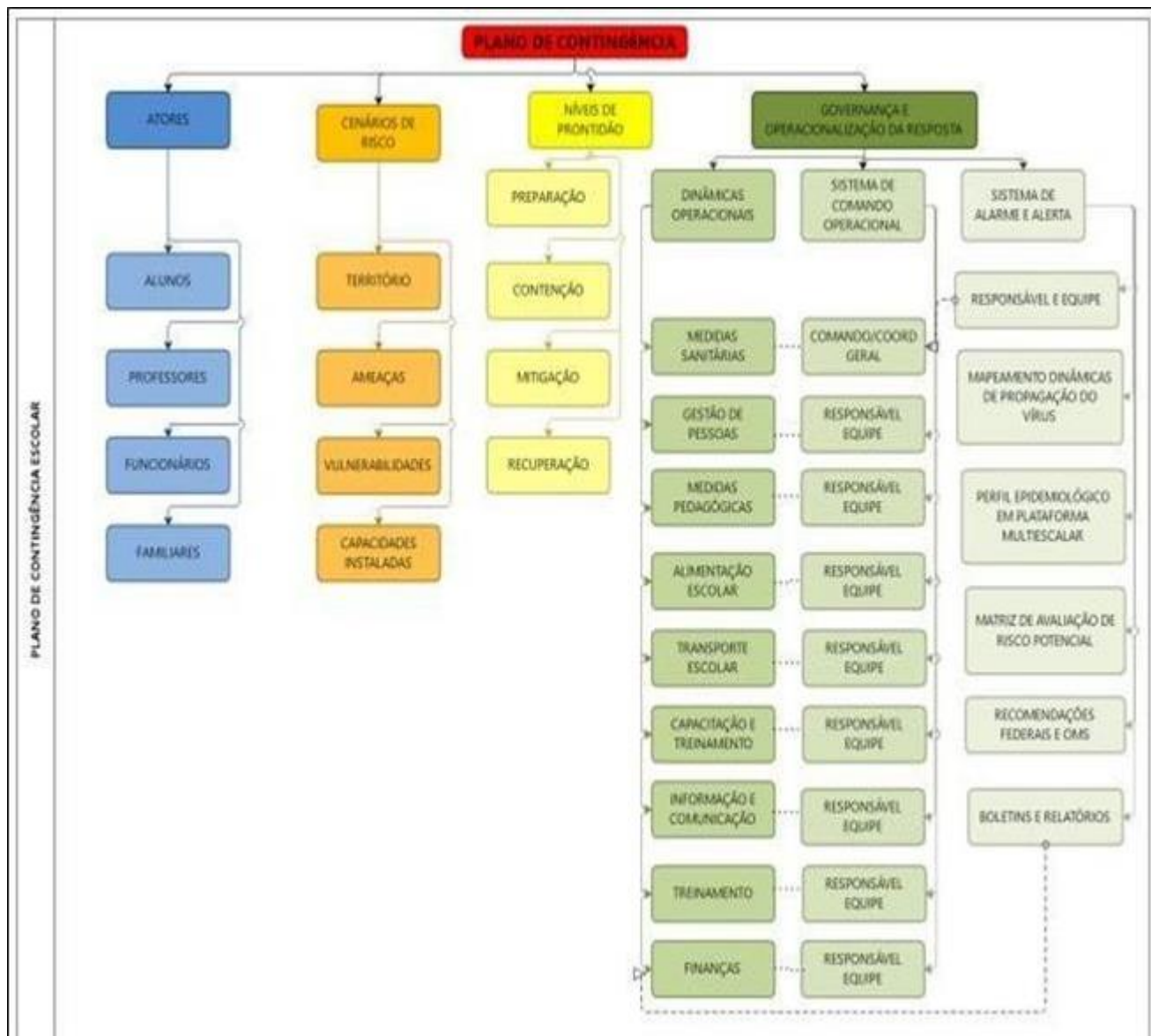
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro Educacional e Profissional Lydio de Brida face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2- ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro Educacional e Profissional Lydio de Brida obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3- ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: todos os alunos, professores, funcionários, prestadores de serviços terceirizados e familiares destes do Centro Educacional e Profissional Lydio de Brida.

4- OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física emental/emocional.

5- CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do Centro Educacional e Profissional Lydio de Brida foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Localizada na Rua Almirante Barroso, nº 460, bairro Das Damas, no município de Urussanga -SC. O prédio em que se situa a escola funcionam três instituições: Centro Educacional e Profissional Lydio de Brida (modalidade da Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II - diurno), Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e Educação de Jovens e Adultos (EJA) - noturno.

- Considerando os espaços disponíveis nesta unidade realocada, segue a disposição :

- Sala 1 - A= 45,9 m²
 - Pré: 12 crianças;
 - Unificada B: 13 crianças;

- Sala 2 – A= 39,05 m² -
 - Unificada Integral: 14 crianças;

- Sala 3 – A= 47,07 m²
 - Unificada A: 11 crianças;

- Sala 4 – A= 28,98 m²
 - 1° ano matutino (turma 101) – 18 alunos;
 - 1° ano vespertino (turma 102) – 17 alunos;

- Sala 5 – A= 36,18 m²
 - 2° ano matutino (turma 201) – 17 alunos;
 - 2° ano vespertino (turma 202) – 17 alunos;
- Sala 6 – A= 37,52 m²
 - 3° ano matutino (turma 301) – 24 alunos;
 - 3° ano vespertino (turma 302) – 24 alunos;

- Sala 7 – A= 44 m²
 - 4° ano matutino (turma 401) – 19 alunos;
 - 4° ano vespertino (turma 402) – 18 alunos;

- Sala 8 – A= 44 m²
 - 5° ano matutino (turma 501) – 26 alunos;
 - 5° ano vespertino (turma 502) – 23 alunos;

- Sala 9 – A= 42 m²
 - 6° ano matutino (turma 601) – 25 alunos;
 - 6° ano vespertino (turma 602) – 23 alunos;

- Sala 10 – A= 59,4 m²
 - 7° ano matutino (turma 701) – 31 alunos;
 - 7° ano vespertino (turma 702) – 29 alunos;

- Sala 11 – A= 61,50 m²
 - 8° ano matutino (turma 801) – 25 alunos;
 - 8° ano vespertino (turma 802) – 24 alunos;

- Sala 12 – A= 42,88 m²
 - 9° ano matutino (turma 901) – 20 alunos;
 - 9° ano vespertino (turma 902) – 14 alunos;

- 01 secretaria – A= 22,54 m²
- 01 sala de professores – A= 15,30 m²
- 01 sala de coordenação – A= 44,50 m²
- 02 cozinhas – CRECHE: – A= 37,35 m² / FUNDAMENTAL: – A= 21,60 m²
- Banheiros : (1° andar : 04 sanitários femininos e 02 sanitários masculinos);
(1° andar: banheiro dos funcionários – anexo a secretaria);
(2° andar: 03 sanitários femininos e 02 sanitários masculinos);
- Pátio ao ar livre localizado em frente (A= 1,100 m²) e aos fundos da instituição (A=2.345,49 m²);

Ao entorno da unidade escolar há residências, Quartel do Corpo de Bombeiro Militar, Delegacia de Polícia, padarias, comércio local, restaurantes, Casa Lar (Instituição de acolhimento), Centro de Educação Infantil em frente a escola e a rodovia SC-108 nas proximidades.

Vale ressaltar que estamos realocados nesse prédio em função da reforma, sendo o endereço sede Travessa Roma, nº 94, bairro Nova Itália.

A população total da cidade é de aproximadamente 21.344 habitantes (IBGE-2019). Em nossa unidade escolar, estão matriculados 442 alunos, sendo que nos últimos dois anos percebemos uma incidência maior de alunos vindo do estado da Bahia (aproximadamente 30 alunos). Quanto ao número de servidores são 63, entre professores, agentes de serviços gerais, administrativos, entre outros. A quantidade de pessoas que circulam na instituição diariamente é de aproximadamente 500 pessoas.

A instituição atende alunos das localidades: Rio Carvão, Rio Carvão Baixo, Santo Expedito, Linha Rio Maior, Rio Maior, São Valentim, Rancho dos Bugres, Santana, Nova Itália, De Brida, Loteamento Rosseti, Das Damas, Bairro Brasília, Baixada Fluminense e Centro. Considerando as localidades citadas, a grande maioria utiliza transporte escolar público, aproximadamente 370 alunos.

Toda região é atendida pelos serviços básicos de saneamento, tendo acesso a coleta de lixo, rede de tratamento de esgoto, água tratada, saneamento pluvial, iluminação pública, ruas calçadas e rede de vizinhos.

5.3 VULNERABILIDADES

O Centro Educacional e Profissional Lydio de Brida toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- d. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- e. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- f. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- g. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- h. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- i. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- j. existência de profissionais pertencentes ao grupo de risco;
- k. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

- l. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- m. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- n. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- o. A escola não dispõe de proteção contra a chuva e sol (toldo) no hall de entrada, ocasionando aglomeração em dias de chuva e em dias de sol, no momento de entrada e consequentemente na saída, quando os alunos estão aguardando o transporte escolar ou responsáveis;
- p. O prédio por ser composto de dois pisos, dispõe de uma escada com corrimão que liga ambos os andares, sendo que nessa estrutura transita todo o corpo docente, discente e demais funcionários, sendo considerado um local vulnerável na situação de pandemia em que nos encontramos, devido a alta circulação de pessoas pelo mesmo local;
- q. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- r. Alunos e profissionais que convivem com pessoas do grupo de risco;
- s. Ocorrência de profissionais que trabalham em mais de um município;
- t. Na modalidade da Educação Infantil e Educação Especial é indispensável o contato físico com o profissional para realizar cuidados essenciais e básicos como higiene e alimentação;
- u. Alunos que frequentam mais de uma instituição, como APAES, entre outros;
- v. O modo híbrido excederá a carga horária dos profissionais da educação, visto que terão que cumprir carga horária presencial e planejamento para o modo remoto concomitantemente;
- w. Possui recursos limitados para o cumprimento dos protocolos de segurança;
- x. Ocorrência de número significativo de servidores, estudantes e familiares com instabilidades emocionais e psíquicas;
- y. Falta de portaria que regule a contratação de profissionais devido ao período eleitoral;
- z. Número insuficiente de professores para cumprimento dos dias e horários de atendimento do apoio pedagógico presencial estabelecidos pelo PLANCON Municipal;
- aa. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização e manutenção das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Centro Educacional e Profissional Lydio de Brida considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

5.5 CAPACIDADES INSTALADAS

- Constituição da comissão escolar de gerenciamento da Pandemia de COVID-19, pelo decreto GP/ Nº 243, DE 30 DE SETEMBRO DE 2020.
- 12 de salas de aulas – (1º andar: 05 salas de aulas / 2º andar: 07 salas de aulas);
- Sala 1 - A= 45,9 m²
 - Pré: 12 crianças;
 - Unificada B: 13 crianças;
- Sala 2 – A= 39,05 m² -
 - Unificada Integral: 14 crianças;
- Sala 3 – A= 47,07 m²

- Unificada A: 11 crianças;

• Sala 4 – A= 28,98 m²

- 1° ano matutino (turma 101) – 18 alunos;

- 1° ano vespertino (turma 102) – 17 alunos;

• Sala 5 – A= 36,18 m²

- 2° ano matutino (turma 201) – 17 alunos;

- 2° ano vespertino (turma 202) – 17 alunos;

• Sala 6 – A= 37,52 m²

- 3° ano matutino (turma 301) – 24 alunos;

- 3° ano vespertino (turma 302) – 24 alunos;

• Sala 7 – A= 44 m²

- 4° ano matutino (turma 401) – 19 alunos;

- 4° ano vespertino (turma 402) – 18 alunos;

• Sala 8 – A= 44 m²

- 5° ano matutino (turma 501) – 26 alunos;

- 5° ano vespertino (turma 502) – 23 alunos;

• Sala 9 – A= 42 m²

- 6° ano matutino (turma 601) – 25 alunos;

- 6° ano vespertino (turma 602) – 23 alunos;

• Sala 10 – A= 59,4 m²

- 7° ano matutino (turma 701) – 31 alunos;

- 7° ano vespertino (turma 702) – 29 alunos;

• Sala 11 – A= 61,50 m²

- 8° ano matutino (turma 801) – 25 alunos;

- 8° ano vespertino (turma 802) – 24 alunos;

• Sala 12 – A= 42,88 m²

- 9° ano matutino (turma 901) – 20 alunos;

- 9° ano vespertino (turma 902) – 14 alunos;

• 01 secretaria – A= 22,54 m²

• 01 sala de professores – A= 15,30 m²

• 01 sala de coordenação – A= 44,50 m²

• 02 cozinhas – CRECHE: – A= 37,35 m² / FUNDAMENTAL: – A= 21,60 m²

• Banheiros : (1° andar : 04 sanitários femininos e 02 sanitários masculinos);
(1° andar: banheiro dos funcionários – anexo a secretaria);
(2° andar: 03 sanitários femininos e 02 sanitários masculinos);

• Pátio ao ar livre localizado em frente (A= 1,100 m²) e aos fundos da instituição (A=2.345,49 m²);

• 01 bebedouro

• Dispenser de papel em todos os banheiros;

- Dispenser de sabonete líquido;

Quadro de funcionários da instituição:

- 05 professores titulares da Educação Infantil;
- 09 professores titulares do Ensino Fundamental I – Séries Iniciais;
- 03 monitores de inclusão do Ensino Fundamental I – Séries Iniciais;
- 02 segundos professores do Ensino Fundamental I – Séries Iniciais;
- 03 monitores de inclusão do Ensino Fundamental II – Séries Finais;
- 03 segundos professores do Ensino Fundamental II – Séries Finais;
- 02 estagiárias da Educação Infantil;
- 03 professores de Educação Física;
- 01 professor de Hora Atividade da Educação Infantil;
- 03 professores de Arte;
- 01 professor de Música;
- 01 professor de Língua Italiana;
- 02 professores de Língua Portuguesa;
- 02 professores de Matemática;
- 01 professor de Ciências;
- 02 professores de História;
- 02 professores de Geografia;
- 01 professor de Inglês;
- 01 professor de projetos;
- 01 professor de Ensino Religioso;
- 07 agentes de serviços gerais;
- 03 professores responsáveis por cada segmento (Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II);
- 01 secretária – professora readaptada;
- 02 diretores;
- 01 professora readaptada – professora de inclusão;
- 01 professora readaptada;

Dentre os citados acima, pertencem ao grupo de risco:

- 01 professor titular da Educação Infantil (Turma: Pré);
- 01 professor de Ciências (6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II);
- 01 segundo professor (6º ano vespertino);

Visto isso, a população escolar desta unidade escolar é de 442 estudantes, 34 professores, 06 segundos professores, 02 estagiárias, 06 monitores e 17 demais servidores em ambos os períodos de atendimento.

5.6 Capacidades a instalar

- Dispor de um ambiente para isolamento de pessoas que possam vir a ter algum tipo de sintoma na entrada da instituição ou no decorrer do dia;
- Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

DATA	FORMAÇÃO	PÚBLICO ALVO
	Diretrizes	Gestores, coordenadores, e outros

		funcionários
	Diretrizes Sanitárias e Diretrizes Sanitárias para a Alimentação escolar	Agentes de serviços gerais
	Diretrizes Pedagógicas para o retorno as aulas	Professores, segundos professores, monitores de inclusão e estagiários.
	Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar	Motoristas e monitores de transporte escolar
	Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar, Diretrizes Pedagógicas, Diretrizes Sanitárias e Diretrizes Sanitárias para a Alimentação escolar	Famílias e estudantes

- c. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento anteriormente citado;
- d. Desenvolver Plano de Comunicação Integrado;
- e. Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais desenvolvam suas percepções de risco face ao COVID-19;
- f. Reuniões remotas ou presenciais (quando necessário) com responsáveis para informações sobre o retorno das aulas presenciais;
- g. Divulgação das medidas definidas nesse Plano de Contingência a toda comunidade escolar, por meio de reuniões remotas ou presenciais (quando necessário), nas mídias (formato impresso, rádio, redes sociais e jornais);
- h. Orientar e encaminhar à comunidade escolar com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- i. Disponibilizar reserva de EPIs para emergência;
- j. Modificação da sala da turma “unificada integral – modalidade Educação Infantil para atendimento da capacidade máxima em período único;
- k. Adequar os ambientes escolares retirando excessos de móveis, brinquedos (madeira, pelúcia e metal) e materiais não higienizáveis;
- l. Orientar aos pais que necessitam de atendimento na unidade de ensino, que por meio de sinalizações no chão e outras informações, deverão manter o distanciamento mínimo e aguardar o atendimento;
- m. Aquisição de lixeiras com pedal e termômetro com infravermelho;
- n. Adequação de dois ambientes para serem utilizados como sala de isolamento;
- o. Indicação do fluxo de pessoas com marcadores no chão para entrada e saída;
- p. Horários escalonados de fluxo de pessoas na entrada e saída da escola;
- q. Criação do Sistema de Comando em Operações (SCO);
- r. Análise do Plano de Contingência Escolar periodicamente para avaliações e alterações pela Comissão Escolar;
- s. Informar a capacidade máxima permitida conforme as Diretrizes Sanitárias por meio de placas informativas em todos os ambientes da instituição escolar;
- t. Criar protocolos de segurança para aulas práticas em outros ambientes conforme as medidas estabelecidas nas Diretrizes Sanitárias;
- u. Dispensar o uso da agenda escolar como forma de comunicação com os responsáveis, dando preferência à utilização de ligação telefônica, mídias sociais, aplicativos de mensagens, etc;
- v. Elaboração de informativos orientativos conforme as Diretrizes, dispostos no ambiente escolar;
- w. Adequar as salas de aula, anteriormente utilizadas por outros segmentos, a fim de realocar o fundamental II no primeiro piso e o fundamental I no segundo piso;
- x. Melhoria progressiva das condições de infraestrutura bem como equipamentos do estabelecimento, em tudo que se revelar possível.

6- NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7- GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

7.2 DIRETRIZES SANITÁRIAS

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Orientar e monitorar a higienização do espaço escolar.	Espaço escolar.	Antes e durante o início das atividades de apoio pedagógico.	Agentes de serviços gerais	02 vezes matutino 02 vezes vespertino Ou quando necessário	A verificar, pois exige-se contratação de servidores.
Orientar e monitorar a higienização dos banheiros.	Banheiros	Antes e durante o início das atividades de apoio pedagógico.	Agentes de serviços gerais	A cada acesso ao banheiro será realizado a higienização de acordo com as diretrizes sanitárias.	A verificar, pois exige-se contratação de servidores.
Orientar e monitorar o não compartilhamento de material escolar	Espaço Escolar	Antes e durante o início das atividades de apoio pedagógico.	Professores e alunos.	Roda de discussão, informativos, vídeos de orientação, atividades pedagógicas.	Sem custo.
Monitorar e regrad o distanciamento social (1,5m)	Em todos os espaços físicos da unidade escolar	Antes e durante o início das atividades de apoio pedagógico.	Envolvidos no Âmbito Educacional	Número de alunos por sala, considerando o espaçamento de 1,5m de distanciamento. Evitando aglomerações e usando de base para cálculo 2,25 m ² para alunos sentados. Cartazes ilustrados, diálogo e orientação sobre a importância do distanciamento social . Para a Educação infantil considerar 2m de distanciamento e uso de base para cálculo de 4m.	Sem custo
Monitorar e orientar a utilização de máscaras descartáveis, ou de tecido conforme previsto na Portaria SES nº224, de 03 de abril de 2020.	Em todos os ambientes externos e internos	Antes e durante o início das atividades de apoio pedagógico.	Toda a comunidade escolar	Orientação por meio de cartazes, rodas de conversas, material impresso.	A verificar

Monitorar e orientar a higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada e saída da instituição escolar, salas de aula, pátio, banheiros e demais espaços físicos.	Antes e durante o início das atividades de apoio pedagógico.	Comissão escolar, S.C.O escolar e demais funcionários	Através de cartazes, roda de conversas, práticas pedagógicas e observação ativa de todos.	Sem custo
Sinalizar as rotas dentro da instituição a fim de controlar o distanciamento social.	Em todo espaço físico da escola que tenha fluxo de Pessoas	Antes e durante o início das atividades de apoio pedagógico.	Comissão escolar, S.C.O escolar e equipe gestora.	Fixando fitas de isolamento, sinalizando com setas indicativas , cartazes explicativos , entre os outros materiais.	A verificar
Utilizar caixa individual por criança contendo brinquedos higienizáveis.	Nas turmas de Educação Infantil	A partir do início das atividades de apoio pedagógico presencial com a liberação da matriz de risco (azul) e aprovação do PlanconEdu.	Agentes de serviços gerais e demais profissionais quando necessário.	Cada criança receberá sua caixa no início da semana com brinquedos higienizados. Ao fim da semana, os brinquedos serão higienizados para um novo rodízio de uso.	Sem custo
Aferir a temperatura de toda comunidade escolar	Entrada da escola e no embarque no transporte escolar	Durante expediente escolar	Funcionários da instituição escolar.	Disponibilizando medidores de temperatura digital infravermelho. Realizando aferição de temperatura de chegada e durante os períodos de aula. Registrando no boletim diário aferições maiores ou iguais a 37,8 graus	A verificar
Disponer e identificar duas salas específicas para isolamento	Uma no piso superior, anteriormente utilizada como sala de professores, localizada em frente a entrada da instituição, medindo 15,30 m². E a segunda, no térreo, sala anteriormente utilizada com a turma de 1º ano, próxima a escada e a porta de	A partir do início das atividades de apoio pedagógico.	Comissão escolar, SCO escolar e equipe gestora.	Dispondo de dois espaços para isolamento de casos suspeitos com sintomas gripais, temperatura elevada, etc. Identificando com placas a função do local e sua capacidade máxima permitida conforme cálculo base para o distanciamento de 1,5m.	Sem custos

	acesso ao piso, medindo 28,98 m ² .				
Restringir a entrada de pessoas	Espaço Escolar	A partir do início das atividades de apoio pedagógico.	Equipe gestora	Manter os portões fechados, monitorando e evitando a entrada de pessoas. Agendar horários de atendimento se necessário.	Sem custo
Escalonar horários de uso de espaços na unidade escolar	Espaço Escolar	A partir do início das atividades de apoio pedagógico.	Equipe gestora	Organizar um cronograma de uso de espaços comuns.	Sem custo
Orientar comportamento social dos servidores e alunos.	Espaço Escolar	A partir do início das atividades de apoio pedagógico.	Equipe gestora, SCO e servidores.	Evitando o aperto de mãos, abraços, etc., e mantendo o distanciamento social.	Sem custo
Orientar o uso de bebedoros somente para encher as garrafinhas de água	Espaço Escolar	A partir do início das atividades de apoio pedagógico	Equipe gestora e servidoras.	Desativar os bebedoros com disparo para a boca. Estimulando o uso de garrafinhas ou copos descartáveis	A verificar
Orientar a comunidade escolar quanto a atitudes preventivas de higiene	Espaço Escolar	No retorno das atividades presenciais e quando necessário	Equipe gestora, SCO e servidores	Orientar a comunidade escolar a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos.	Sem custo

Reduzir materiais em sala de aula	Espaço Escolar	A partir do início das atividades de apoio pedagógico.	Toda comunidade escolar	Manter somente os materiais de uso necessário no espaço de sala dando preferência aos higienizáveis.	Sem custo
Rastrear os funcionários ou alunos que estejam sob suspeita	Espaço Escolar	Ao confirmar um caso	SCO escolar e Secretaria de Saúde	Identificar os casos de contato confirmados e afastá-los preventivamente	Sem custo
Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural e manutenção de portas e janelas abertas para ventilação natural	Espaço Escolar	A partir do início das atividades de apoio pedagógico	Equipe gestora e funcionários.	Orientar e estimular o uso de ambientes arejados. Utilizando o ar condicionado em casos extremos, higienizando conforme as recomendações das Diretrizes Sanitárias, suspendendo assim o uso de ventiladores.	Sem custo
Descartar corretamente os materiais de higiene	Espaço Escolar	Durante a permanência de alunos e funcionários no ambiente escolar	Equipe gestora, funcionários, comissão escolar e SCO	Estimulando o descartar correto em suas respectivas lixeiras	Sem custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

7.3 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio	A partir do início das atividades de apoio pedagógico.	Equipe gestora	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas	Sem custo
Promover a permanência na Educação Básica	Unidade escolar	A partir do início das atividades de apoio pedagógico.	Secretaria de Educação e Equipe Gestora	Assegurando o acesso presencial através da plataforma online e garantindo o ensino híbrido.	Custo aluno conforme FUNDEB.
Simular os métodos de prevenção para a não transmissão do vírus e apresentação das medidas adotadas no Plano de Contingência da instituição	Ambiente escolar e reuniões remotas (simulados)	Antes do retorno das atividades de apoio pedagógico e quando necessário.	Equipe gestora	Orientações aos Professores, segundos professores, monitores de inclusão e estagiários, pela equipe gestora	Sem custo
Mapear os estudantes em condições de retorno	Unidade escolar	Antes do retorno das atividades de apoio pedagógico.	Equipe gestora e professores.	Realizar levantamento dos estudantes que não apresentaram as devolutivas das atividades não presenciais, que apresentam dificuldade de aprendizado e àqueles que não conseguiram acessar a plataforma on-line.	Sem custo
Priorizar o atendimento do grupo identificado no mapeamento com apoio pedagógico	Unidade escolar	No retorno das atividades de apoio pedagógico.	Equipe gestora e professores.	Atender os estudantes que não fizeram a devolutiva das atividades não presenciais, que apresentam dificuldade de aprendizado, aqueles que não conseguiram acessar a plataforma on-line. Com definição de estratégias de apoio	Sem custo

				pedagógico, com organização dos horários dos componentes curriculares. Ocorrerá durante duas horas diárias, quatro vezes por semana.	
<p>Criar um termo de manifestação de interesse para os responsáveis que optarem pela não participação dos filhos na oferta do apoio pedagógico.</p>	Unidade escolar	<p>No retorno das atividades de apoio pedagógico conforme liberação da matriz de risco (amarela)</p>	Equipe gestora e SCO	<p>O termo de manifestação de interesse registra a oferta do apoio pedagógico aos educandos que não fizeram a devolutiva das atividades não presenciais, que apresentam dificuldade de aprendizado, aqueles que não conseguiram acessar a plataforma on-line. Com a negativa, o responsável se responsabiliza em acompanhar as atividades pedagógicas não presenciais.</p>	Sem custo
<p>Orientar os alunos que retornarão ao regime de apoio pedagógico para que cumpram de forma concomitante as atividades de ensino não presencial.</p>	Unidade escolar	<p>No retorno das atividades presenciais em formato de apoio pedagógico conforme liberação da matriz de risco (amarela)</p>	Equipe Gestora	<p>Educandos que não fizeram a devolutiva das atividades não presenciais, que apresentam dificuldade de aprendizado, aqueles que não conseguiram acessar a plataforma on-line.</p>	Sem custo
<p>Orientar aos alunos quanto às medidas preventivas</p>	Unidade escolar	Periodicamente	Todos os profissionais da instituição	Elaboração de material informativo e comunicação oral	Sem custo
<p>Retornar as atividades em formato de apoio pedagógico de forma escalonada, com alunos do Ensino Fundamental I e II</p>	Unidade escolar	<p>A partir da matriz de risco (amarela) e aprovação do PLANCON – EDU.</p>	<p>Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II e 5º ano do Ensino Fundamental I de forma gradativa</p>	<p>Alunos que não deram devolutivas no prazo ou estão em débitos com as atividades, que apresentam dificuldades na aprendizagem, mesmo tendo o suporte do material impresso.</p>	Sem custo

Organizar calendário de dias e disciplinas que farão o atendimento presencial de apoio pedagógico	Unidade escolar	Antes do retorno das atividades de apoio pedagógico.	Equipe gestora	Organizar dias e disciplinas que farão atendimento em regime de apoio pedagógico presencial, levando em consideração o contingente de profissionais disponíveis na instituição. Observando carga horário e grupo de risco.	Sem custo
Organizar o retorno da modalidade da Educação Infantil	Unidade escolar	A partir da matriz de risco (azul) e aprovação do Plano de Contingência da instituição	Alunos com idade para ingressar no 1º ano do Ensino Fundamental em 2021 e de forma gradativa e escalonada conforme a maior faixa etária.	Alunos que estão em déficits com as devolutivas, mesmo tendo o suporte do material impresso.	Sem custo
Mapear a posição da família quanto ao retorno dos alunos da Educação Especial	Unidade escolar	Antes do retorno das atividades de apoio pedagógico.	Equipe técnica da Secretaria de Educação (psicólogos, fonoaudiólogo, e professor do AEE).	Realizar um levantamento junto aos familiares dos alunos atendimento do AEE para identificar sua posição quanto ao retorno das atividades presenciais com foco na funcionalidade e autonomia do aluno. Garantindo o ensino remoto para aqueles que não aderirem ao apoio pedagógico presencial.	Sem custo
Orientar os estudantes/crianças que retornarão ao regime de apoio pedagógico para que cumpram de forma concomitante as atividades de ensino não presencial	Unidade escolar	Antes e durante o retorno das atividades de apoio pedagógico.	A partir da matriz de risco (amarela) para o Ensino Fundamental e (azul) para a Educação Infantil. E aprovação do Plano de contingência da instituição.	Por meio de orientações e documentações pedagógicas.	Sem custo.
Criar um termo de manifestação de interesse para os responsáveis dos alunos que preferirem manter o ensino remoto.	Unidade escolar	Antes do retorno das atividades presenciais de apoio pedagógico.	Secretaria de Educação Equipe gestora.	O termo de manifestação de interesse garante a autonomia dos responsáveis quanto ao retorno das atividades presenciais, podendo estes optarem por continuar com o ensino remoto.	Sem custo
Proporcionar atendimento psicossocial	Unidade escolar	A partir do início das atividades de apoio pedagógico	Equipe técnica da Secretaria de Educação (psicólogos, fonoaudiólogo, e professor do AEE).	Promover reflexões por meio de reuniões virtuais sobre as incertezas da comunidades escolar, com relação à nova realidade. Promover campanhas motivacionais constantes, buscando priorizar o bem estar de todos, preparando um ambiente	Sem custo

				acolhedor para o retorno das atividades presenciais. Estar atento as condições emocionais de alunos, professores e demais funcionários constantemente, e quando constatado, encaminhar aos órgãos competentes.	
Criar espelho para as salas de aulas	Unidade escolar	No retorno das atividades presenciais de apoio pedagógico.	Equipe gestora e professores	Criar espelho de classe, onde o aluno sempre use a mesma mesa e cadeira.	Sem custo
Realizar busca ativa frequente	Unidade escolar	Antes e durante o retorno das atividades presenciais de apoio pedagógico.	Equipe gestora e professores.	Realizar busca ativa dos estudantes que não retornaram para as atividades presenciais ou que não estão realizando as atividades não presenciais.	Sem custo
Promover avaliação diagnóstica dos alunos	Unidade escolar	No retorno das atividades presenciais.	Equipe gestora e professores.	Avaliar os estudantes que retornarem as atividades não presenciais, com o intuito de identificar se os objetivos de aprendizagem durante as atividades não presenciais foram contempladas, e construir um plano de recuperação caso haja necessidade.	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

7.4 ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA
Orientar que cada estabelecimento de ensino aplique o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) da área de manipulação e do lactário de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19.	Na unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais.	Nutricionista, SCO	Elaborar o Manual de Boas Práticas de produção e os POPs com base na Resolução nº 216/2004 da ANVISA e nos materiais voltados às novas medidas a fim de evitar a disseminação do COVID- 19.	Sem custo
Orientar que cada estabelecimento de ensino manipule e prepare os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19.	Na unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas.	Nutricionista, SCO	Realizando capacitações e supervisionando as atividades	Sem custo
Orientar a higienização utensílios utilizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento.	Na unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas.	SCO, Manipuladores e auxiliares de limpeza.	Orientando, capacitando e segundo o manual	Sem custo
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, incluindo as mamadeiras, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento;	Na unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas.	Nutricionista, SCO	Realizando capacitações, supervisionando as atividades e confeccionando cartazes para etiqueta respiratória	Sem custo

Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos; além disso, orientar os trabalhadores a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos;	Na unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas.	Nutricionista , SCO, Comissões escolares	Realizando capacitações e supervisionando as atividades	Sem custo
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material.	Na unidade escolar	Durante a retomada das aulas.	Manipuladores/auxiliares de limpeza, SCO, Comissões escolares	Seguir as recomendações de higienização presentes no Manual de Boas Práticas e nos POPs.	Sem custo
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e mamadeiras, e utilização de refeitórios e praças de alimentação, com o objetivo de evitar aglomerações.	Na unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas.	Comissões escolares,SCO	Verificar o tempo suficiente para realizar a refeição, acrescentando o tempo de higienização do local, evitando assim, o cruzamento dos fluxos de trabalho(distribuição, recolhimento, higienização e novamente ocupação)	Sem custo
Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas e para o segmento da Educação Infantil, manter o distanciamento mínimo de 2 metros entre as pessoas.	Na unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas.	SCO, Comissões escolares	Verificar o tamanho do espaço e adequar as posições no lugares que os estudantes irão utilizar. Delimitar com fita sinalizadora e, se for o caso, com algum ornamento/utensílio.	Sem custo
Obedecer o distanciamento mínimo de 1,5 metros entre pessoas no refeitório e para o segmento da Educação Infantil, manter o distanciamento mínimo de 2 metros entre as pessoas, em todas as atividades, da entrada à saída.	Na unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas.	Comissões escolares e SCO	Implantar fitas adesivas sinalizadoras a 1,5m de distância, e para o segmento da Educação Infantil, manter o distanciamento mínimo de 2 metros entre as pessoas, delimitando assim o espaço entre os estudantes.	Sem custo
Recomendar que preferencialmente não sejam trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias;	Na unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas.	Comissões escolares e SCO	Formular folheto orientativo aos pais sobre evitar levar os alimentos. Elaboração do cardápio e apresentação deste para os pais antes da retomada às aulas.	Sem custo

Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros, assim como orientar de utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento, assim como sua adequada troca, higienização, armazenamento e descarte (segundo a Portaria SES nº 224/2020).	Na unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas.	Comissões escolares e SCO	Orientar os alunos antes da retomada às aulas, assim como no ambiente escolar, sobre a questão.	Sem custo
Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem na área de manipulação dos alimentos.	Na unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas.	Comissões escolares e SCO	Orientar por meio de formação/capacitação.	Sem custo
Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola, (recebimento, armazenamento, pré preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;	Na unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas.	SCO, Nutricionista e apoio da vigilância sanitária.	Elaborar material orientativo para a realização de capacitações. Elaborar um cronograma de capacitações presenciais por turma para se sejam esclarecidas todas as dúvidas.	Sem custo
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares;	Na unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas.	Nutricionista, SCO	Elaborar material orientativo, disponibilizar o material para as escolas e realizar visitas em cada unidade a fim de esclarecer dúvidas.	Sem custo
Seguir os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar (onde houver) de acordo com as normas sanitárias;	Na unidade escolar	No momento em que perdurar a distribuição dos kits.	Equipe gestora e agentes de serviços gerais.	As receber os produtos e no momento da montagem dos kits, realizar a higienização com toalha de papel e álcool líquido 70%.	Sem custo.
Realizar com as turmas de ensino fundamental, lanches e refeições, preferencialmente, na própria sala de aula.	Na unidade escolar	Durante a retomada das aulas presenciais em que serão servidas as refeições.	Comissão escolar e SCO	Orientar os alunos para se encaminharem ao refeitório com todas as medidas necessárias, onde serão servidos por um profissional devidamente equipado, e retornarão para a sala de aula.	Sem custo.

Oferecer para as turmas da Educação Infantil a alimentação dentro da própria sala, sendo sempre evitado a troca de espaços;	Na unidade escolar	Durante a retomada das aulas presenciais em que serão servidas as refeições	Comissão escolar e SCO.	Orientar aos profissionais responsáveis pela elaboração e distribuição da merenda para que sirva nas salas de aula.	A verificar
Recomendar que nos casos em que os alimentos sejam servidos em sala de aula, sejam transportados em recipientes higienizados e fechados a fim de evitar risco de contaminação durante o transporte;	Na unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas	SCO, Manipuladores e auxiliares de limpeza.	Realizando capacitações e supervisionando as atividades.	A verificar
Elaborar cardápio para lanches rápidos, respeitando o valor nutricional, a cultura alimentar, sustentabilidade e a segurança do alimento	Na unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas	Nutricionista	Utilizando programa para cálculo de valor nutricional	Sem custo.
Comunicar a comunidade escolar que não haverá alimentação escolar durante o regime de apoio pedagógico	Na unidade escolar	A partir do início das atividades de apoio pedagógico.	Comissão Escolar, SCO e Equipe Gestora	Através de documento informativo assinado pelos responsáveis.	Sem custo

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

7.5 DIRETRIZES DO TRANSPORTE ESCOLAR

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA
Orientar medidas preventivas envolvendo veículos e passageiros	Transporte Escolar	Antes e durante o retorno das atividades presenciais em regime de apoio pedagógico	SCO, Equipe gestora, monitor de transporte escolar e motorista.	Vídeos informativos, publicação nas mídias, rodas de conversas.	Sem custo
Informar a obrigatoriedade da presença dos pais e/ou responsáveis no embarque do transporte escolar	Transporte Escolar	Antes e durante o retorno das atividades presenciais de apoio pedagógico	Monitora do transporte, motorista, SCO e comissão escolar.	Orientar os pais e /ou responsáveis através de documento informativo, que acompanhem/aguadem o aluno no ponto de embarque, caso seja detectada no momento da aferição temperatura igual ou superior a 37,8°C, este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal.	Sem custo
Realizar campanha de conscientização para priorizar o transporte próprio	Unidade escolar	Antes e durante o retorno das atividades presenciais de apoio pedagógico	Monitora do transporte, motorista, SCO e comissão escolar.	Orientar os pais e /ou responsáveis através de orientação/diálogo sobre a importância de priorizarem o transporte próprio do aluno, visando a evitar o risco de contaminação dentro do transporte.	Sem custo
Orientar e monitorar o uso obrigatório de máscaras	Transporte escolar	Antes e durante o retorno das atividades presenciais de apoio pedagógico	Monitora do transporte, motorista, SCO e comissão escolar	Orientar a comunidade escolar sobre o uso de máscara dentro do transporte escolar. Exigir o uso de máscara dentro do veículo	Sem custo
Instruir as famílias dos estudantes/ criança, sobre os horários de funcionamento no retorno as aulas.	Unidade escolar	Antes e durante o retorno das atividades presenciais de apoio pedagógico.	SCO, equipe gestora.	Informar aos passageiros de transporte escolar e comunidade escolar sobre o escalonamento de horários de chegadas, saídas e intervalos.	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

7.6 DIRETRIZES DE GESTÃO DE PESSOAS

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Mapear estudantes e servidores pertencentes ao grupo de risco.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante as atividades de apoio pedagógico	Equipe gestora e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Sem custo
Treinar e capacitar os funcionários quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade Escolar	Antes e durante da retomada das atividades de apoio pedagógico	Equipe gestora e SCO	Organização de exercícios simulados e protocolos	Sem custo
Organizar o trabalho pedagógico presencial e remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante as atividades de apoio pedagógico	Equipe gestora e pedagógica.	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Sem custo
Realizar ações para apoio psicossocial aos servidores	Secretaria de Educação	Antes da retomada das aulas e durante as atividades de apoio pedagógico	Secretaria de Educação e equipe técnica	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo docente quanto ao docente e outros servidores Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares	Sem custo

Orientar os funcionários com sintomas suspeitos de Covid-19	Unidade escolar	Antes e durante da retomada das aulas e durante as atividades de apoio pedagógico	Equipe gestora	Orientando os funcionários a procurarem a Unidade de Saúde mais próxima.	Sem custo
---	-----------------	---	----------------	--	-----------

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

7.7 DIRETRIZES TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Capacitar e realizar formação das equipes que compõem os SCO escolar	Unidade escolar	Antes do início das atividades presenciais de apoio pedagógico	SCO, comissão escolar e equipe gestora	Plataformas digitais, redes sociais e orientações em formas de roda de conversa	Sem custo
Treinar as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Unidade escolar	Antes e durante o início das atividades presenciais de apoio pedagógico	SCO, comissão escolar e equipe gestora	Plataformas digitais, redes sociais e orientações em formas de roda de conversa	Sem custo
Divulgar PLANCON para todos da comunidade escolar capacitá-los sobre o plano.	Unidade escolar	Antes do início das atividades presenciais de apoio pedagógico	SCO, comissão escolar e equipe gestora	Apresentar a todos os servidores o PLANCON. Desenvolver programas de capacitação, treinamento e simulados aos servidores e estudantes sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão de COVID-19	Sem custo
Realizar de simulados de campo.	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	SCO, comissão escolar e equipe gestora	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Sem custo
Orientar servidores e estudantes a como procederem quando se depararem com indivíduo com sintomas de síndrome gripal	Unidade escolar	Antes e durante o expediente escolar	SCO, comissão escolar e equipe gestora	Informar sobre como se protegerem e proteger a comunidade escolar de uma possível contaminação.	Sem custo

Quadro 7 : Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

7.8 DIRETRIZES INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes e durante o início das atividades presenciais de apoio pedagógico	SCO, comissão escolar e equipe gestora.	Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais)	Sem custos
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar	Antes e durante o início das atividades presenciais de apoio pedagógico	SCO, comissão escolar e equipe gestora	Definir um organograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa)	Sem custos
Informar aos pais e alunos sobre a abertura das escolas para o atendimento pedagógico	Unidade escolar	Antes do início das atividades presenciais de apoio pedagógico	SCO, comissão escolar e equipe gestora	Divulgar em redes sociais e grupo de WhatsApp entrevistas em rádios, sobre o retorno gradual e escalonado em modo: apoio pedagógico.	Sem custos
Informar aos pais e alunos sobre possíveis interrupções do atendimento pedagógico	Unidade escolar	Quando necessário	SCO, equipe gestora	Informar que a matriz de risco é instável, se ocorrer modificação da cor da bandeira para grave, as atividades serão interrompidas. Divulgar em redes sociais e grupo de WhatsApp.	Sem custos
Informar aos pais e alunos sobre o encerramento das atividades pedagógicas	Unidade escolar	Ao fim do calendário escolar	SCO, equipe gestora	Informar sobre o encerramento letivo através de informativos elaborados pela unidade escolar	Sem custo

Promover a valorização do conhecimento científico	Unidade escolar	Durante o expediente escolar	SCO, equipe gestora	Orientar a comunidade escolar sobre a importância do conhecimento científico já consolidado e não divulgação de informação sem fontes (fakenews)	Sem custo
Promover ampla divulgação sobre as medidas de prevenção monitoramento e controle da transmissão de COVID-19	Unidade escolar	Periodicamente	SCO, equipe gestora	Divulgar em redes sociais e grupos de Whats App, como também em conversas sobre a importância de seguir as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão de COVID-19.	Sem custo

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

7.9 DIRETRIZES DAS FINANÇAS

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Unidade Escolar e Secretaria de Educação	Antes do início das atividades presenciais de apoio pedagógico	Setor de Finanças e Licitação, comissão escolar e SCO	Identificar fontes de recursos existentes, informar quantitativo existentes e necessidade de buscar recursos externos, e encaminhar por e-mail para a Secretaria de Educação.	A verificar
Solicitar EPIs periodicamente	Unidade Escolar e Secretaria de Educação	Antes e durante o início das atividades presenciais de apoio pedagógico	Equipe gestora e SCO	Definir e encaminhar a quantidade necessária à Secretaria de Educação	A verificar
Solicitar álcool 70 % e álcool (gel e líquido) e demais produtos para sanitização.	Unidade Escolar e Secretaria de Educação	Antes e durante o início das atividades presenciais de apoio pedagógico	Equipe gestora e SCO	Definir a quantidade necessária e encaminhar à Secretaria de Educação	A verificar
Solicitar EPIs como termômetros para medição de temperatura, lixeiras com tampa de pedal, dispensadores em álcool gel, na quantidade suficiente	Unidade Escolar e Secretaria de Educação	Antes do início das atividades presenciais de apoio pedagógico	Equipe gestora e SCO	Definir a quantidade necessária e encaminhar à Secretaria de Educação	A verificar

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

8- UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O Centro Educacional e Profissional Lydio de Brida adotou a seguinte estrutura de gestão operacional para acompanhar a execução do plano de contingência.

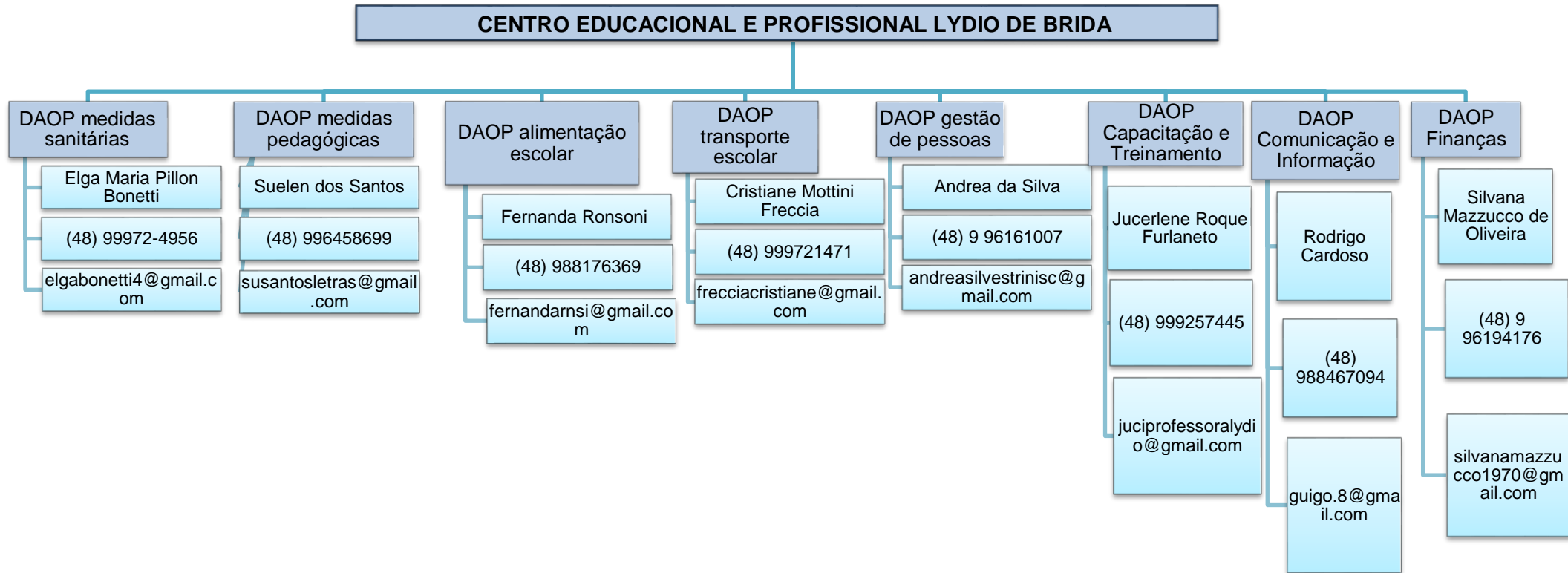


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO) (substitua pelo seu)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

9- SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

Dispositivos Principais:

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Fernanda Ronsoni	Coordenadora Pedagógica	(48) 98817-6369 fernandarnsi@gmail.com	Boletim Informativo
Elga Maria Pillon Bonetti	Professora readaptada	(48) 99972-4956 elgabonetti4@gmail.com	Simulados
Silvana Mazzucco	Secretária	(48) 99619-4176 silvanamazzucco1970 @ gmail.com	Boletim de ocorrência
Rodrigo Cardoso	Professor de Projetos	(48) 988467094 guigo.8@gma il.com	Relatório de melhorias

Quadro 9: sistema de vigilância e comunicação

9.1 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Nas primeiras semanas, a unidade escolar realizará diariamente relatórios, seguindo o modelo disponibilizado no anexo 03, que deverá ser encaminhado ao Cômite Municipal uma vez por semana nos primeiros quinze dias. Além do monitoramento, é necessário a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste Plano de Contingência para o êxito no combate à disseminação. Posteriormente os relatórios escolares serão encaminhados mensalmente para avaliação do Cômite Municipal.

Os modelos de Boletim e de Relatório estarão disponibilizados no Caderno Plancon Municipal Covid-19.